

15ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

FORMULÁRIO DE REGISTRO DO PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS

1. As Conferências Municipais de Assistência Social devem ser realizadas durante o período de 31 de março a 11 de julho de 2025 de acordo com as orientações do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS (Resolução CNAS 174/2024).
2. O Relatório Final da Conferência, bem como a documentação exigida para inscrição do delegado eleito (titular e suplente) devem ser encaminhados em até 15 dias após a realização da Conferência Municipal, à unidade regionalizada da SEDEF de referência, conforme orientações do Conselho Estadual de Assistência Social (Deliberação CEAS/PR 017/2025)
3. **Informações Gerais sobre a Conferência Municipal de Assistência Social**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 1 | Nome do Município | Itaipulândia PR |
| 2 | Código IBGE | 4110953 |
| 3 | Porte do Município | Pequeno Porte |
| 4 | Edição da Conferência | 14º Conferência |
| 5 | Data do início | 01/07/2025 |
| 6 | Data do término | 01/07/2025 |
| 7 | Total de horas de realização | 06 horas |
| 8 | Local da realização | Órgão Gestor da Secretária de Assistência Social |
| 9 | Número total de participantes1 | 241 (Conferência final) |
| 10 | Marcadores Sociais dos Participantes | |
| I. Raça/Cor | | |
| a) | Preto | 10 |
| b) | Branco | 201 |
| c) | Pardo | 00 |
| d) | Amarelo | 00 |
| e) | Indígena | 30 |
| f) | Não informou |  |

1. Registrar o total de participantes presentes na Conferência independente do segmento, considerando aqueles que participaram da sua realização e atividades.

Publicado no DIOE nº 11888 de 23 de abril de 2025



|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| II. Gênero | | |
| a) | Feminino | 171 |
| b) | Masculino | 70 |
| c) | Outro | 00 |
| d) | Não informou | 00 |
| III. Faixa Etária | | |
| a) | Jovem (12 a 19 anos) | 15 |
| b) | Adulto (20 a 59 anos) | 206 |
| c) | Idoso (acima de 60 anos) | 20 |
| d) | Não informou |  |
| IV. Especificidades (total em pessoas) | | |
| a) | Povos originários e Comunidades tradicionais | 30 |
| b) | Pessoa com deficiência | 5 |
| c) | Pessoa em situação de rua | 0 |
| d) | Migrantes | 20 |
| e) | Refugiados | 0 |
| f) | Pessoa LGBTQIAPN+ | 3 |
| g) | Outras especificidades | 0 |
| (especificar:) | | |

1. **Quantitativo de delegados da Conferência Municipal por categoria2**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Sociedade Civil** | | | **Governamentais** |
| Usuários | Trabalhadores | Entidades |
| Total | 01 | 02 | 01 | 03 |
| Total Geral de delegados 07 | | | |  |

1. Representantes de cada um dos segmentos definidos na LOAS.

Publicado no DIOE nº 11888 de 23 de abril de 2025



1. **Quantitativo de pessoas envolvidas com a organização e a realização 3 da Conferência Municipal de Assistência Social:**

|  |  |
| --- | --- |
| **Quantitativo** | **Caracterização** |
| 05 | Conselho (conselheiros e profissionais vinculados ao Conselho) |
| 05 | Órgão gestor da Assistência Social (gestor e profissionais vinculados ao órgão gestor) |
| 01 | Prestadores de serviço (empresas, profissionais contratados especificamente para esta finalidade) |
| 02 | Entidade e organização da sociedade civil (associações, fundação, cooperativa etc.) |
| 00 | Outros (especificar:) |

1. **Eventos de Mobilização e Preparação4 que antecederam a Conferência Municipal de Assistência Social**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Tipo** | **Descrição** | **Quantitativo** |
| Encontros Preparatórios | Encontros, reuniões e debates preparatórios nos territórios, envolvendo todos os segmentos e abordando o tema da Conferência | 02 reuniões com o Conselho. |
| Palestras ou Debates públicos | Encontros formativos para subsidiar a participação na Conferência Municipal | 00 |
| Encontros Preparatórios com usuários | Encontro com usuários nos equipamentos da Assistência Social, no contexto de atendimento dos Serviços ou Programas, em espaços da rede socioassistencial privada, de movimentos sociais representantes dos usuários, etc. Visando o debate sobre o tema da Conferência, sobretudo, direitos socioassistenciais. | 00 |
| Conferências Livres Nacionais |  | 00 |
| Outras formas (especificar) |  | 00 |

1. Informar o quantitativo de pessoas envolvidas na organização do processo conferencial, considerando, as pessoas que se dedicaram à operacionalização dos eventos de mobilização e preparação e à organização e realização da Conferência, inclusive na relatoria.
2. Indicar quantitativo de eventos de mobilização e preparação como: encontros preparatórios, palestras ou debates públicos, encontros com usuários e outras formas (especificar) que antecederam a Conferência Municipal.

Publicado no DIOE nº 11888 de 23 de abril de 2025



1. **Quantidade de pessoas que participaram dos Eventos de Mobilização e Preparação que antecederam a Conferência Municipal de Assistência Social 5**

|  |  |
| --- | --- |
| **Quantitativo** | **Tipo de Evento de Mobilização** |
| 00 | Encontros Preparatórios |
|  | Palestras ou Debates |
|  | Encontros Preparatórios com usuários |
| 00 | Outras formas (especificar: Pré-conferência) |

1. **Ato de Convocação da Conferência Municipal de Assistência Social**

|  |  |
| --- | --- |
| **Número da Resolução:** | **RESOLUÇÃO Nº 002/2025** |
| Publicado em: | 30/05/2025 |
| Disponível em: | https://www.doemunicipal.com.br/prefeituras/ |

1. **Palestra Magna**

|  |
| --- |
| Incluir informações importantes (Informações Importantes: Palestrantes, Tema da Palestra, local e data de realização): |
| A palestra magna da conferência contou com a participação da renomada palestrante Lucimaira Cabreira dos Santos, especialista em políticas públicas e assistência social. Integrando a programação oficial do evento, a palestra intitulada “20 anos do SUAS: acesso integral com equidade e respeito às diversidades” proporcionou uma reflexão profunda sobre a trajetória, os avanços e os desafios enfrentados pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS) ao longo dessas duas décadas de existência.  A apresentação destacou a relevância do SUAS como principais estruturas públicas para a garantia dos direitos socioassistenciais no Brasil, enfatizando a importância da universalização do acesso, da integralidade do atendimento e do respeito às diversidades culturais, sociais e econômicas da população atendida. Foram abordados aspectos fundamentais como o fortalecimento da rede de proteção social, a articulação intersetorial entre diferentes políticas públicas e o papel estratégico dos profissionais e gestores para assegurar a equidade e a qualidade nos serviços prestados.  Além disso, a palestra preparou os participantes para as atividades subsequentes, especialmente para o trabalho em grupos, fornecendo subsídios teóricos e práticos que favoreceram a construção coletiva das propostas. A abordagem sensível e técnica da palestrante contribuiu para enriquecer os debates da conferência, estimulando a reflexão e o compromisso coletivo com o aprimoramento das políticas públicas voltadas à população mais vulnerável, incluindo as pessoas idosas. |



VIII – Programação da Conferência

|  |
| --- |
| Espaço para registrar as atividades previstas e os respectivos horários: |

|  |  |
| --- | --- |
| 06 de junho de 2025 | |
| 13h00 | Credenciamento (Inscrição); |
| 13h30 | Abertura oficial, composição da mesa e Apresentação Cultural; |
| 14h00 | Leitura e aprovação do Regimento Interno da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social de Lindoeste-PR; |
| 14h30 | Palestra magna – Lucimaira Cabreira |
| 15h30 | *Coffee Break*; |
| 16h00 | Formação dos grupos: apreciação e aperfeiçoamento das propostas;   * Apresentação e aprovação das propostas; * Apresentação das moções; * Eleição e referendo dos novos membros do conselho de Assistência Social. * Eleição e referendo dos Delegados para a 15ª Conferência Estadual da Assistência Social. |
| 19h00 | Encerramento. |

1. Registro dos Resultados dos grupos de trabalho na conferência municipal

Conforme Informe CNAS 02/2025, nas últimas conferências, muitas propostas foram juntas num único texto, o que dificultou a execução e o acompanhamento das deliberações. Por isso, recomenda-se não abordar temas diferentes em uma mesma proposta, para facilitar o monitoramento. No sistema de conferências, haverá limite de caracteres e palavras por proposta.

Assim, orientamos que as propostas tenham de 50 à 200 caracteres e abordem um único tema.

**EIXO 1: UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS:** Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades

|  |  |
| --- | --- |
|  | Prioridades para o Município |
| 1 | Ampliar as equipes técnicas nos serviços socioassistenciais, expandindo o número de profissionais para garantir a manutenção do atendimento integral e com qualidade às pessoas usuárias. |
| 2 | Expandir o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), priorizando o atendimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade nas diversas comunidades do município. |
| 3 | Fortalecer as ações de mobilização, informação e atualização do Cadastro Único, promovendo a inclusão efetiva das famílias e a permanência delas nos programas sociais disponíveis. |
| 4 | Desenvolver cursos direcionados a adolescentes, abordando temas que contribuam para sua formação cidadã, autoestima, projeto de vida e inserção no mundo do trabalho. |
| 5 | Garantir formação continuada para os trabalhadores do SUAS, com conteúdos voltados para o respeito às diversidades, acolhimento das diferenças e práticas de atendimento qualificadas. |
| 6 | Manter e adaptar os espaços físicos das unidades de assistência social para garantir acessibilidade, com a instalação de rampas, corrimãos e outros recursos que atendam às necessidades de pessoas idosas e com deficiência. |
| 7 | Assegurar a presença de intérpretes de Libras e a oferta de materiais acessíveis nos serviços do SUAS, conforme a demanda, garantindo comunicação inclusiva para pessoas com deficiência. |
| 8 | Promover campanhas educativas permanentes contra o racismo, a LGBTfobia, o capacitismo e a intolerância religiosa, tanto nas unidades do SUAS quanto em espaços públicos da comunidade. |
| 9 | Investir na capacitação das equipes do SUAS com foco em direitos humanos, equidade e respeito às diversidades, valorizando a escuta ativa e o atendimento humanizado a todas as pessoas. |
| 10 | Realização de ações itinerantes dos serviços da assistência social em comunidades rurais e periferias urbanas, para garantir o acesso de populações que enfrentam barreiras territoriais e sociais no atendimento. |



|  |  |
| --- | --- |
|  | Prioridades para o Estado |
| 1 | Garantir o repasse de recursos estaduais específicos para que as unidades do SUAS possam ser adaptadas de forma completa, assegurando acessibilidade física, comunicacional e atitudinal às pessoas com deficiência, com a eliminação de todas as barreiras existentes. |
| 2 | Criar um programa estadual permanente de formação e capacitação para os trabalhadores do SUAS, com foco em direitos humanos e no enfrentamento a todas as formas de discriminação, como o racismo, o capacitismo, o etarismo, entre outras |
| 3 | Assegurar a ampliação e a interiorização da rede SUAS nos municípios com baixa cobertura de serviços, por meio de investimentos e apoio técnico-financeiro do Estado. |
| 4 | Incentivar e orientar os municípios de pequeno porte a desenvolverem propostas de serviços regionalizados, promovendo o aumento da cobertura e o acesso da população aos serviços socioassistenciais. |
| 5 | Promover a publicação de editais estaduais voltados ao financiamento de projetos inovadores voltados à inclusão social nos municípios, priorizando iniciativas que garantam atendimento equitativo a grupos em situação de vulnerabilidade ou pertencentes a minorias. |



|  |  |
| --- | --- |
|  | Prioridades para a União |
| 1 | Aprimorar a normativa federal que defina parâmetros mínimos de qualidade para a estrutura física, composição das equipes técnicas, acessibilidade e atendimento nos serviços socioassistenciais em todo o país, assegurando também mecanismos de fiscalização e cofinanciamento por parte da União. |
| 2 | Instituir diretrizes e mecanismos obrigatórios, em âmbito federal, para a prevenção e o enfrentamento de todas as formas de discriminação nos serviços da assistência social. |
| 3 | Ampliar a oferta de serviços especializados de média e alta complexidade em nível nacional, com atenção especial aos municípios de pequeno e médio porte, por meio de planejamento articulado entre União, estados e municípios. |
| 4 | Garantir o reconhecimento do trabalho realizado pelas equipes da Proteção Social Especial nos municípios, por meio da regulamentação das equipes, valorização dos registros produzidos e fortalecimento da gestão das informações, contribuindo para a efetividade das ações no âmbito da política pública. |
| 5 | Criar um Programa Federal de Fortalecimento do SUAS no meio rural, com o objetivo de expandir e qualificar o atendimento da assistência social nas áreas do campo. |



**EIXO 2: APERFEIÇOAMENTO CONTÍNUO DO SUAS:** Inovação, Gestão

Descentralizada e Valorização Profissional

|  |  |
| --- | --- |
|  | Prioridades para o Município |
| 1 | Implementar um programa permanente de capacitação para os profissionais da assistência social, que combine formações presenciais e online, integradas à rotina de trabalho, incluindo orientações práticas, modelos de documentos e sugestões para aplicação no dia a dia dos serviços. |
| 2 | Incentivar o uso de tecnologias digitais e metodologias inovadoras para modernizar os processos de trabalho, por meio da implantação de plataformas integradas e oferta contínua de capacitações para gestores e servidores. |
| 3 | Criar canais de comunicação com a população, como boletins informativos, programas em rádio, redes sociais e audiências públicas, com o objetivo de divulgar amplamente as ações e serviços oferecidos pela política de assistência social. |
| 4 | Desenvolver estratégias e ferramentas para ampliar o conhecimento da equipe sobre serviços, legislações e procedimentos, especialmente para os profissionais que atuam no atendimento inicial ao público (como recepcionistas, estagiários, auxiliares de serviços gerais, orientadores sociais e oficineiros), visando melhorar o acolhimento e a qualidade do atendimento. |
| 5 | Elaborar e implantar planos de cargos, carreiras e remuneração compatíveis com as atribuições dos trabalhadores do SUAS, promovendo sua valorização, reconhecimento e permanência qualificada no serviço público. |
| 6 | Instituir e manter espaços de planejamento participativo que envolvam usuários, trabalhadores e gestores na construção do Plano Municipal de Assistência Social. |
| 7 | Investir em mobilidade e transporte para facilitar visitas domiciliares, dispondo de veículos próprios ou apoio logístico institucional. |
| 8 | Criar protocolos de articulação intersetorial com as áreas da Saúde, Educação, Justiça e Habitação, para garantir um atendimento integral às famílias. |
| 9 | Garantir a realização de concursos públicos para a contratação de novos trabalhadores do SUAS, conforme previsto na NOB/RH SUAS. |
| 10 | Assegurar a formação e manutenção das equipes de referência, conforme estabelecido na NOB/RH SUAS. |



|  |  |
| --- | --- |
|  | Prioridades para o Estado |
| 1 | Oferecer programas estaduais permanentes de formação continuada e especialização para os trabalhadores do SUAS, com cursos presenciais e a distância, alinhados às demandas municipais. |
| 2 | Organizar encontros, seminários e grupos de trabalho entre profissionais de diferentes municípios para troca de experiências, fortalecimento da rede e construção coletiva de soluções. |
| 3 | Oferecer bolsas, parcerias com instituições de ensino superior e programas de pós-graduação específicos para os profissionais do SUAS, estimulando o aprimoramento técnico e científico. |
| 4 | Investir em campanhas que valorizem publicamente o trabalho dos profissionais da assistência social, promovendo reconhecimento social e conscientização da importância da área. |
| 5 | Disponibilizar materiais informativos padronizados, como cartilhas, folders e apresentações, para que a equipe possa utilizar em grupos de atendimento às famílias, garantindo qualidade e uniformidade na comunicação. |



|  |  |
| --- | --- |
|  | Prioridades para a União |
| 1 | Tornar obrigatória a elaboração e implementação de Planos de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR) para os profissionais do SUAS, por meio de legislação específica, incluindo mecanismos de fiscalização e exigências similares às aplicadas na área da educação. |
| 2 | Oferecer cursos de pós-graduação gratuitos para os profissionais da assistência social, como forma de valorizar e qualificar continuamente a equipe técnica. |
| 3 | Criar ferramentas e materiais informativos digitais direcionados especialmente ao público masculino, com o objetivo de ampliar o acesso e aprimorar a qualidade das ações voltadas a esse grupo. |
| 4 | Realizar capacitações contínuas e especializadas para os serviços de média e alta complexidade, considerando as particularidades das equipes e dos atendimentos prestados. |
| 5 | Assegurar repasses e incentivos financeiros específicos para fortalecer a rede de municípios de pequeno porte, levando em consideração suas características próprias e possibilitando a implantação de serviços de alta complexidade quando necessário. |





**EIXO 3: INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS:**

Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)

|  |  |
| --- | --- |
|  | Prioridades para o Município |
| 1 | Criar um Comitê Municipal Intersetorial voltado ao aprimoramento e capacitação contínua da rede de proteção social, favorecendo a articulação entre os diferentes setores envolvidos. |
| 2 | Implantar uma equipe volante para realizar atendimentos regulares nas comunidades rurais, garantindo a ampliação do acesso e a cobertura qualificada dos serviços socioassistenciais nessas áreas. |
| 3 | Realizar capacitação contínua dos trabalhadores do SUAS, focada na atualização técnica e na melhoria da qualidade do atendimento prestado, atuando no sentido de potencializar as famílias ao que se refere a inclusão social e a segurança de renda. |
| 4 | Promover e ampliar a oferta de cursos profissionalizantes destinados à população, com o objetivo de favorecer a inclusão social e fortalecer a autonomia dos usuários. |
| 5 | Implantar um programa social de aluguel social destinado a pessoas em situação de vulnerabilidade, vítimas de violência ou afetadas por calamidades públicas temporárias. |
| 6 | Aperfeiçoar o acompanhamento sistêmico das famílias beneficiárias do Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC), visando garantir maior efetividade e integração das políticas públicas. |
| 7 | Integrar bancos de dados dos serviços de assistência social, saúde e educação, para melhorar o planejamento e o atendimento integral aos usuários. |
| 8 | Criar um programa municipal de assistência emergencial que, além da entrega de cestas básicas, disponibilize kits de higiene pessoal para famílias em situação de vulnerabilidade temporária. |
| 9 | Estabelecer parcerias com instituições de ensino locais e de outras regiões para promover estágios supervisionados, programas de extensão e oportunidades de trabalho articuladas com o SUAS. |
| 10 | Ampliar a oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) em comunidades e áreas de maior vulnerabilidade, dando prioridade a inserção de famílias beneficiarias do bolsa família. |

|  |  |
| --- | --- |
|  | Prioridades para o Estado |
| 1 | Fortalecer a Proteção Social Especial por meio do aprimoramento da infraestrutura física e operacional do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), assegurando um atendimento qualificado e humanizado, com prioridade para famílias beneficiárias de auxilio de transferência de renda e outros benefícios. |
| 2 | Realizar campanhas de conscientização pública em nível estadual para divulgar os direitos socioassistenciais, promovendo o acesso da população aos serviços e benefícios disponíveis. |
| 3 | Criar editais estaduais que apoiem financeiramente municípios na implementação de ações relacionadas à economia solidária, hortas urbanas, cooperativas e capacitação profissional voltada a famílias em situação de vulnerabilidade. |
| 4 | Oferecer capacitações regionais periódicas para técnicos e gestores municipais sobre a articulação entre benefícios, serviços e outras políticas públicas (como trabalho, saúde e educação), com foco na autonomia e emancipação das famílias. |
| 5 | Promover a articulação entre o SUAS e as secretarias de agricultura, trabalho e desenvolvimento econômico para desenvolver ações integradas. |



|  |  |
| --- | --- |
|  | Prioridades para a União |
| 1 | Revisar os critérios do Benefício de Prestação Continuada (BPC), adotando uma avaliação mais sensível para garantir que todas as pessoas que têm direito ao benefício possam efetivamente acessá-lo. |
| 2 | Criar uma política nacional de apoio à transição dos beneficiários do SUAS para o mercado de trabalho, promovendo a inclusão social e a autonomia econômica desses usuários. |
| 3 | Desenvolver um programa federal que integre a assistência social às políticas de geração de trabalho e renda, oferecendo capacitação, microcrédito, assistência técnica e incentivo à economia solidária para beneficiários do SUAS em todo o país. |
| 4 | Disponibilizar cursos, capacitações e certificações em âmbito nacional para os trabalhadores do SUAS, abordando temas como inclusão produtiva, empreendedorismo social, economia solidária e articulação intersetorial. |
| 5 | Financiar iniciativas de transporte que facilitem o deslocamento de famílias rurais até centros urbanos para atendimento socioassistencial, capacitação e comercialização de seus produtos. |

Publicado no DIOE nº 11888 de 23 de abril de 2025



**EIXO 4: GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO**

**TRANSPARENTE:** fortalecendo a participação social no SUAS

|  |  |
| --- | --- |
|  | Prioridades para o Município |
| 1 | Ampliar e diversificar os canais de comunicação institucional, assegurando transparência e acessibilidade para alcançar diferentes públicos e fortalecer a relação com a comunidade. |
| 2 | Promover formação continuada para conselheiros e trabalhadores do SUAS, com foco no fortalecimento do controle social, na qualificação técnica e na efetividade da política de assistência social. |
| 3 | Realizar audiências públicas periódicas como instrumentos de escuta ativa, prestação de contas e construção coletiva das ações e prioridades da assistência social. |
| 4 | Incentivar a realização de rodas de conversa com a comunidade, criando espaços para troca de informações, diálogo direto com a população e estímulo à participação cidadã. |
| 5 | Manter uma comunicação ativa entre os grupos atendidos, fortalecendo o fluxo de informações e a articulação entre usuários e serviços. |
| 6 | Estimular a participação ativa dos beneficiários do Programa Bolsa Família e dos usuários que recebem cestas básicas, promovendo protagonismo e corresponsabilidade social. |
| 7 | Aperfeiçoar os meios de divulgação das ações e eventos da assistência social, utilizando redes sociais, rádios comunitárias e outros canais acessíveis à população. |
| 8 | Fortalecer o controle social e a gestão democrática do SUAS por meio da criação de núcleos territoriais de participação popular, ampliando os espaços de escuta, deliberação e construção coletiva de decisões. |
| 9 | Garantir estrutura adequada — incluindo espaço físico, equipamentos, transporte e equipe de apoio — para o funcionamento eficiente do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS). |
| 10 | Criar uma ouvidoria ou caixa de sugestões no CRAS, oferecendo um canal seguro e anônimo para que os usuários possam registrar reclamações, elogios e sugestões, com garantia de retorno. |

|  |  |
| --- | --- |
|  | Prioridades para o Estado |
| 1 | Implementar uma plataforma digital estadual integrada que permita o acesso transparente a informações sobre políticas, programas, recursos e resultados da assistência social, facilitando a participação ativa da sociedade civil e dos usuários do SUAS. |
| 2 | Fortalecer os Conselhos Municipais e Estaduais de Assistência Social por meio de capacitações periódicas e apoio técnico, garantindo que consigam exercer seu papel fiscalizador e deliberativo com autonomia e eficiência. |
| 3 | Realizar audiências públicas e fóruns regionais regulares para promover o diálogo entre gestores, trabalhadores, usuários e a comunidade, estimulando a construção coletiva das políticas públicas de assistência social. |
| 4 | Desenvolver campanhas de comunicação acessíveis e inclusivas, utilizando mídias tradicionais e digitais, para ampliar a divulgação dos direitos socioassistenciais e incentivar a participação cidadã no SUAS. |
| 5 | Estabelecer núcleos territoriais de participação social em regiões estratégicas do Paraná, que funcionem como espaços de escuta, debate e proposição, fortalecendo a gestão democrática e o protagonismo dos usuários. |



|  |  |
| --- | --- |
|  | Prioridades para a União |
| 1 | Criar uma plataforma online oficial que reúna dados, indicadores, relatórios e agendas públicas do SUAS, com acesso aberto e interativo para cidadãos, conselheiros e trabalhadores sociais, permitindo sugestões, denúncias e monitoramento das ações governamentais em tempo real. |
| 2 | Promover cursos e oficinas regulares financiados pelo governo federal para aprimorar a atuação de conselheiros, trabalhadores e gestores, com foco em práticas democráticas, controle social, uso das ferramentas digitais e estratégias de comunicação acessível e inclusiva. |
| 3 | Desenvolver e veicular campanhas de comunicação interativas e multilíngues para informar a população sobre os direitos, serviços, canais de participação e formas de fiscalização no SUAS, com ênfase nas mídias sociais e meios comunitários. |
| 4 | Instituir no âmbito federal a realização periódica de fóruns temáticos e audiências públicas virtuais e presenciais para ouvir demandas da sociedade civil, usuários e profissionais do SUAS, garantindo espaços deliberativos e de retorno transparente sobre decisões. |
| 5 | Estruturar um observatório com participação de pesquisadores, conselheiros e órgãos governamentais para monitorar, avaliar e divulgar práticas de gestão democrática e comunicação transparente no SUAS, propondo melhorias baseadas em evidências e experiências locais. |



**EIXO 5: SUSTENTABILIDADE** Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | | Prioridades para o Município | |
| 1 | | Promover palestras e formações conduzidas por especialistas externos, com conhecimento em áreas estratégicas da política de assistência social, com o objetivo de aprimorar tecnicamente e fomentar a troca de experiências entre os trabalhadores do SUAS. | |
| 2 | | Ampliar a autonomia dos CRAS para selecionar e implementar projetos e atividades, possibilitando a adequação às demandas locais e às características específicas de cada comunidade atendida. | |
| 3 | | Investir na capacitação contínua dos profissionais do CRAS, priorizando o uso eficiente dos recursos, o fortalecimento da gestão financeira e a qualificação na administração dos serviços. | |
| 4 | | Melhorar o acesso das comunidades aos cursos e atividades oferecidos pelo CRAS, especialmente assegurando transporte para usuários em situação de vulnerabilidade ou que residam em áreas mais distantes. | |
| 5 | | Expandir e diversificar a oferta de oficinas socioeducativas e ações de fortalecimento de vínculos, contemplando diferentes faixas etárias, contextos sociais e culturais, garantindo maior inclusão e participação dos usuários. | |
| 6 | | Capacitar a equipe de gestão para a elaboração de projetos e a captação de recursos estaduais, federais e provenientes de emendas parlamentares, com o intuito de ampliar a obtenção de recursos | |
| 7 | | Incluir a Assistência Social nas audiências públicas relacionadas ao orçamento municipal, assegurando a participação de conselheiros e usuários. | |
| 8 | | Produzir boletins anuais e relatórios públicos contendo dados sobre a aplicação dos recursos do SUAS no município, detalhando gastos por serviço, fonte e tipo de despesa. | |
| 9 | | Garantir no orçamento municipal a destinação de recursos próprios específicos para o cofinanciamento das ações de Assistência Social, abrangendo serviços, programas, benefícios e estrutura. | |
| 10 | | Incluir representantes da Secretaria de Assistência Social e do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) nas fases de elaboração e revisão do Plano Plurianual (PPA), da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA). | |

|  |  |
| --- | --- |
|  | Prioridades para o Estado |
| 1 | Ampliação dos recursos destinados às oficinas do CRAS, garantindo materiais adequados, infraestrutura adequada e maior variedade de atividades oferecidas. |
| 2 | Implementação de uma gestão de recursos mais flexível e eficiente, capaz de atender às demandas com dignidade e sustentabilidade, conciliando a satisfação das necessidades básicas com investimentos em capacitação profissional e ações voltadas à preservação ambiental, contribuindo para o desenvolvimento equilibrado do município. |
| 3 | Estabelecimento de critérios que priorizem os municípios com maiores índices de pobreza, desigualdade e exclusão social para receberem maiores repasses estaduais, promovendo a equidade na distribuição dos recursos. |
| 4 | Destinação de recursos para cursos preparatórios direcionados às pessoas acompanhadas pela Secretaria Municipal de Assistência Social, especialmente aquelas interessadas em ingressar no mercado de trabalho ou em processos seletivos públicos e privados. |
| 5 | Oferta de formação contínua para gestores e técnicos municipais sobre planejamento, execução e prestação de contas do cofinanciamento, assegurando eficiência, transparência e melhor uso dos recursos. |



|  |  |
| --- | --- |
|  | Prioridades para a União |
| 1 | Incremento e adequação dos repasses financeiros destinados aos serviços de média e alta complexidade, levando em conta as especificidades locais e regionais, para garantir a continuidade e qualidade no atendimento às populações em situação de risco. |
| 2 | Ampliação dos financiamentos para a construção de moradias destinadas a famílias em situação de vulnerabilidade acompanhadas pelo SUAS, garantindo a moradia digna como elemento fundamental da proteção social. |
| 3 | Expansão do número de famílias atendidas pelos programas de transferência de renda e benefícios eventuais, com a inclusão de novos auxílios conforme demandas emergentes, fortalecimento da capacidade de resposta em situações de emergência e garantia de orçamento adequado e contínuo para a manutenção desses programas. |
| 4 | Adequação da distribuição dos recursos federais com base em indicadores de pobreza, desigualdade e vulnerabilidade local, assegurando maior aporte para as regiões com maiores necessidades. |
| 5 | Incentivo à formação de consórcios públicos entre municípios para otimizar a gestão dos recursos, reduzir custos administrativos e ampliar a oferta dos serviços socioassistenciais. |



1. **– Registro das Deliberações da Plenária Final da Conferência Municipal**

Deliberações para o Município – Totalizando até 10 Deliberações, considerando os 5 Eixos

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | | DELIBERAÇÕES | | Eixo ao qual está relacionado | |
| 1 | | Ampliar as equipes técnicas nos serviços socioassistenciais, expandindo o número de profissionais para garantir a manutenção do atendimento integral e com qualidade às pessoas usuárias. | | 1 | |
| 2 | | Realização de ações itinerantes dos serviços da assistência social em comunidades rurais e periferias urbanas, para garantir o acesso de populações que enfrentam barreiras territoriais e sociais no atendimento. | | 1 | |
| 3 | | Elaborar e implantar planos de cargos, carreiras e remuneração compatíveis com as atribuições dos trabalhadores do SUAS, promovendo sua valorização, reconhecimento e permanência qualificada no serviço público. | | 2 | |
| 4 | | Investir em mobilidade e transporte para facilitar visitas domiciliares, dispondo de veículos próprios ou apoio logístico institucional. | | 2 | |
| 5 | | Garantir a realização de concursos públicos para a contratação de novos trabalhadores do SUAS, conforme previsto na NOB/RH SUAS. | | 2 | |
| 6 | | Aperfeiçoar o acompanhamento sistêmico das famílias beneficiárias do Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC), visando garantir maior efetividade e integração das políticas públicas. | | 3 | |
| 7 | | Criar um programa municipal de assistência emergencial que, além da entrega de cestas básicas, disponibilize kits de higiene pessoal para famílias em situação de vulnerabilidade temporária. | | 3 | |
| 8 | | Ampliar a oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) em comunidades e áreas de maior vulnerabilidade, dando prioridade a inserção de famílias beneficiarias do bolsa família. | | 3 | |
| 9 | | Promover formação continuada para conselheiros e trabalhadores do SUAS, com foco no fortalecimento do controle social, na qualificação técnica e na efetividade da política de assistência social. | | 4 | |
| 10 | | Criar uma ouvidoria ou caixa de sugestões no CRAS, oferecendo um canal seguro e anônimo para que os usuários possam registrar reclamações, elogios e sugestões, com garantia de retorno. | | 4 | |



Deliberações do Município para o Estado, considerando os 5 Eixos da Conferência – até 5 deliberações

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | DELIBERAÇÕES | Eixo ao qual está relacionado |
| 1 | Incentivar e orientar os municípios de pequeno porte a desenvolverem propostas de serviços regionalizados, promovendo o aumento da cobertura e o acesso da população aos serviços socioassistenciais. | 1 |
| 2 | Investir em campanhas que valorizem publicamente o trabalho dos profissionais da assistência social, promovendo reconhecimento social e conscientização da importância da área. | 2 |
| 3 | Oferecer capacitações regionais periódicas para técnicos e gestores municipais sobre a articulação entre benefícios, serviços e outras políticas públicas (como trabalho, saúde e educação), com foco na autonomia e emancipação das famílias. | 3 |
| 4 | Fortalecer os Conselhos Municipais e Estaduais de Assistência Social por meio de capacitações periódicas e apoio técnico, garantindo que consigam exercer seu papel fiscalizador e deliberativo com autonomia e eficiência. | 5 |
| 5 | Realizar audiências públicas e fóruns regionais regulares para promover o diálogo entre gestores, trabalhadores, usuários e a comunidade, estimulando a construção coletiva das políticas públicas de assistência social. | 5 |

Deliberações do Município para a União, considerando os 5 Eixos da Conferência – até 3 deliberações

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | DELIBERAÇÕES | Eixo ao qual está relacionado |
| 1 | Assegurar repasses e incentivos financeiros específicos para fortalecer a rede de municípios de pequeno porte, levando em consideração suas características próprias e possibilitando a implantação de serviços de alta complexidade quando necessário. | 2 |
| 2 | Revisar os critérios do Benefício de Prestação Continuada (BPC), adotando uma avaliação mais sensível para garantir que todas as pessoas que têm direito ao benefício possam efetivamente acessá-lo. | 3 |
| 3 | Financiar iniciativas de transporte que facilitem o deslocamento de famílias rurais até centros urbanos para atendimento socioassistencial, capacitação e comercialização de seus produtos. | 3 |



1. **– Relação quantitativa de moções**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Quantidade de moções | Municipal | Estadual | Federal |
| 0 | 0 | 0 | 0 |

1. **– Avaliação da Conferência Municipal de Assistência Social**

Registrar o processo de avaliação, com seus momentos e instrumentos utilizados (ficha de avaliação). O processo avaliativo envolve: Avaliação pelos Participantes e Avaliação pelos Conselheiros.

Para realização do processo avaliativo, os CMAS poderão utilizar o modelo de avaliação contido no Informe CNAS 02/2025.6

Publicado no DIOE nº 11888 de 23 de abril de 2025



|  |  |
| --- | --- |
| Total de fichas de avaliação preenchidas pelos conselheiros | XXXX |
| Total de fichas de avaliação preenchidas pelos participantes | 96 |

a) Avaliação pelos Conselheiros

1. **– TEMA DA CONFERÊNCIA E EIXOS DA CONFERÊNCIA (RELEVÂNCIA E CLAREZA)7.**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Tema da Conferência: “**20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”** | **Ótimo** | **Muito Bom** | **Regular** | **Ruim** | **Péssimo** |
| Eixo 1: Relevância e Clareza | x |  |  |  |  |
| Eixo 2: Relevância e Clareza | x |  |  |  |  |
| Eixo 3: Relevância e Clareza |  | x |  |  |  |
| Eixo 4: Relevância e Clareza |  | x |  |  |  |
| Eixo 5: Relevância e Clareza |  | x |  |  |  |

1. **– TRABALHO EM GRUPO PARA DEBATE DOS EIXOS E DEFINIÇÃO DAS PROPOSTAS DE DELIBERAÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL8**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Tema da Conferência: “**20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”** | **Ótimo** | **Muito Bom** | **Regular** | **Ruim** | **Péssimo** |
| Trabalho em Grupo – Eixo 1 | x |  |  |  |  |
| Trabalho em Grupo – Eixo 2 | x |  |  |  |  |
| Trabalho em Grupo – Eixo 3 | x |  |  |  |  |
| Trabalho em Grupo – Eixo 4 | x |  |  |  |  |
| Trabalho em Grupo – Eixo 5 | x |  |  |  |  |

1. Disponível no link:

https://7f9ee646-2885-415a-bfa4-9e608360171d.usrfiles.com/ugd/7f9ee6\_8927ba441bb84bc7a460d0c3 12619672.pdf

1. Deve-se indicar no registro o quantitativo de conselheiros que classificou o tem da Conferência e os Eixos como, respectivamente:“ótimo”, “muito bom”, “regular”, “ruim” e “péssimo”.
2. Deve-se indicar no registro o quantitativo de conselheiros que classificou o tem da Conferência e os Eixos como, respectivamente:“ótimo”, “muito bom”, “regular”, “ruim” e “péssimo”.

Publicado no DIOE nº 11888 de 23 de abril de 2025

1. **– AVALIAÇÃO FINAL PELOS CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL9**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Aspetos Positivos** | **Aspetos Negativos** | **Demais Considerações** |
| Participação dos Usuários da Política;  Organização;  Explanação dos eixos | Pouca Participação dos Conselheiros. | sem. |

b) Avaliação pelos participantes

1. **– ORGANIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL10.**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Organização da Conferência Municipal de Assistência Social** | **Ótimo** | **Muito Bom** | **Regular** | **Ruim** | **Péssimo** |
| Mobilização e Preparação | 64 | 30 | 2 | 0 | 0 |
| Local e Infraestrutura – (alimentação, transporte, hospedagem, salas, equipamentos etc) | 71 | 21 | 3 | 0 | 1 |
| Acessibilidade | 61 | 28 | 5 | 1 | 0 |
| Programação | 64 | 30 | 2 | 0 | 0 |
| Participação | 60 | 34 | 2 | 0 | 0 |

1. **– CONHECIMENTOS AGREGADOS A PARTIR DA PARTICIPAÇÃO NA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL 11**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | 5 | 4 | 3 | 2 | 1 | 0 |
| Ampliação de conhecimento sobre o tema da conferência | 73 | 21 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Ampliação de conhecimento sobre o II Plano Decenal da Assistência Social | 67 | 25 | 2 | 1 | 0 | 1 |

Data: 08/ 07 / 2025

Nome e assinatura da responsável pelo preenchimento deste Registro: TÂNIA MAHL

Data de aprovação do conteúdo do relatório pelo CMAS:08 DE JULHO

Número da Resolução de aprovação:03

Disponível em: https://www.doemunicipal.com.br/prefeituras/13

1. Utilizando espaços “aspectos positivos”, “aspectos negativos” e “demais considerações”, registrar o resultado da discussão realizada pelo Conselho Municipal de Assistência (CMAS) depois de realizada a Conferência Municipal.
2. Registro do consolidado das avaliações preenchidas pelos participantes, contendo o quantitativo de avaliações em cada um dos itens de organização da Conferência, considerando as categorias: “ótimo”, “muito bom”, “regular”, “ruim” e “péssimo”.
3. Registro do consolidado das avaliações preenchidas pelos participantes, referente à sua percepção sobre os conhecimentos agregados a partir da participação na Conferência Municipal no que diz respeito ao Tema da Conferência de Assistência Social.